

## EDITORIAL

O 39º número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas, vem à público às vésperas do 18º Congresso Brasileiro de Geografia – CBG. Trata-se de um evento que ocorre desde 1954, contando com a organização direta da AGB nas últimas sete edições (1954, 1965, 1974, 1984, 1994, 2004 e 2014). O número de edições, somado à presença massiva de milhares de geógrafas e geógrafos, professoras e professores da rede básica de ensino, docentes e pesquisadores de universidades, estudantes de graduação e pós-graduação, atesta a centralidade do CBG enquanto espaço de reflexão crítica na Geografia e a AGB como entidade relevante no quadro da ciência brasileira.

A Revista Eletrônica da AGB-Três Lagoas é parte dessa história a ser celebrada no CBG! Sendo um dos mais importantes periódicos da entidade, nossa revista está prestes a completar, em nosso próximo número, vinte anos de fundação. São duas décadas contribuindo com a divulgação científica e com a circulação de ideias que alimentam os debates teóricos e políticos na/da Geografia!

Nesta edição da Revista Eletrônica da AGB-Três Lagoas, apresentamos cinco artigos que exploram diferentes aspectos da Geografia e suas interseções com questões sociais e políticas contemporâneas.

O primeiro deles, "Conflito Israel-Palestina sob as lentes da Geografia Escolar", oferece uma análise atenta às possibilidades de mobilização dos conceitos geográficos no entendimento das tensões geopolíticas na região. Ao integrar a complexidade do conflito Israel-Palestina aos conteúdos escolares de Geografia, o estudo de Francisco Fernandes Ladeira não apenas enriquece o currículo educacional, mas também estimula uma compreensão mais profunda e contextualizada do tema entre os estudantes.

Em seguida, no manuscrito "Gênero, Sexualidades e Conceitos Queer em Geografia", de autoria de Victor Dantas Siqueira Pequeno, é investigada a incorporação de princípios *queer* na Geografia, considerando os modos pelos quais estes têm sido

utilizados para desafiar e reformular as percepções geográficas tradicionais. Na abordagem, o autor propõe um saber/fazer geográfico corporificado, politizado e desvirtuoso.

O terceiro artigo, "Realidade Socioespacial de Juazeiro do Norte, Ceará: Uma Pesquisa de Opinião Pública na 'Cidade do Progresso'", foca na percepção dos residentes do município em questão sobre diversos aspectos da qualidade de vida urbana. A pesquisa de Caio Ricardo da Silva, Geovane Gesteira Sales Torres e Diego Coelho do Nascimento elenca as opiniões da população local em relação à segurança pública, saúde, educação, trabalho, assistência social e infraestrutura urbana, dimensionando as representações sociais dos sujeitos de pesquisa sobre a qualidade de bens e serviços públicos urbanos no território municipal investigado.

No quarto artigo, "A Oferta do Ensino Superior e o Processo de Redefinição Socioespacial na Área Noroeste da Cidade de Dourados-MS", de Bruno Bomfim Moreno e Maria José Martinelli Silva Calixto, são examinadas as mudanças socioespaciais resultantes da expansão das instituições de ensino superior na região. O artigo aborda de maneira detalhada os impactos da localização das instituições de ensino na dinâmica urbana de Dourados-MS, contribuindo, de modo mais geral, para o entendimento das transformações socioespaciais em áreas urbanas.

Por fim, no manuscrito "Separar para controlar: os sentidos do alimento na CEAGESP de São Paulo/SP", Valmir José de Oliveira Valério analisa os significados da CEAGESP de São Paulo/SP para o abastecimento alimentar hortifrúti, de maneira a destacar as estratégias de separação e controle perpetradas pelo capital comercial e industrial.

Em sua diversidade temática, os textos que integram o 39º número da Revista Eletrônica da AGB-Três Lagoas evidenciam a relevância da ciência geográfica no tratamento de distintas questões que integram a agenda social, econômica e política da atualidade. Os enfoques críticos e o rigor científico que caracterizam o presente número, unidos pelo instrumental conceitual de nossos campos de estudos, coadunam-se com

a tradição *agebeana* no saber/fazer geográfico, alinhando-se organicamente com a linha político-editorial de nosso periódico. Desejamos uma ótima leitura!

*Viva a AGB!*

*Viva a Revista eletrônica da AGB, Três Lagoas!*

*Rumo ao CBG-2024!*

Prof. Dr. Thiago Araujo Santos

Editor responsável da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros,  
Seção Três Lagoas